

FRONTEIRA
REFR MUSIC FRIENDS

SEMOP BARRADA NA FRONTEIRA

Bar de irmão de secretário que deveria coibir poluição sonora toca o terror no Rio Vermelho. Chefe da Semop, Felipe Lucas nega que fiscalização em empreendimento seja mais branda, mas pasta subnotifica reclamações no local. Nas horas vagas, secretário ataca até de cantor no estabelecimento. Págs. 4 e 5

OLX

MERCADO DE IRREGULARIDADES

Classificado online bastante popular, a OLX tem servido de isca para todo tipo de crime. Ministério Público investiga, mas empresa não dá garantias a usuários. Págs. 8 e 9

Boca quente

SURFANDO NA ONDA

Vereador de primeiro mandato e sem muita expressão, Demétrio Oliveira sugeriu que a cidade ganhe uma rua com o nome de Cacik Jonne, ex-guitarrista da Banda Chiclete com Banana que morreu no mês passado. Em vida, Jonne nunca foi citado pelo vereador em discursos...

REVOLTADO

Um dos vereadores mais lúcidos de Salvador, Edvaldo Brito (PSD) reclamou do tratamento que o prefeito de Salvador, ACM Neto, dá aos projetos dos vereadores que são aprovados pela Câmara Municipal de Salvador. Com tanto veto, o ex-prefeito da cidade sugeriu até que a Casa seja fechada.



COM RAZÃO

Edvaldo tem razão ao reclamar. As matérias, antes de seguirem para plenário, passam pelas comissões temáticas. Para o vereador, o Executivo apresenta argumentos frágeis ao vetar propostas. Dessa vez, foram 11 projetos rejeitados pelo prefeito, que começa a ser chamado de “ACM Veto”.

COM GALMA

Expulso do PSL após criticar (e muito) o presidente Jair Bolsonaro, o deputado federal Alexandre Frota tem portas abertas no DEM. Um dos convites partiu de ACM Neto. Aliados próximos, no entanto, ponderaram: “Não pode botar para f*der”. O passado de Frota explica a preocupação...



PRESSÃO PURA

Voltou com tudo a novela da regulamentação dos aplicativos de transporte. Agora, a Uber, principal empresa do setor, pediu que os mais de 25 mil motoristas coloquem pressão nos vereadores através das redes sociais. Resta saber se essa é a melhor estratégia e se surtirá efeito.



EXPERIÊNCIA

A tirar pelas últimas conduções na Câmara, o presidente da Casa, Geraldo Júnior (SD), não “come pilha” com pressão de rede social. A prova maior disso foi a votação da isenção do ISS para o transporte público. Mesmo com toda agonia, tudo seguiu o trâmite direitinho, sem pressa.



JÁ ESTÁ CALEJADO

Procurador de Justiça baiano, Rômulo Moreira foi punido, mais uma vez, pelo Conselho Nacional do Ministério Público. Dessa vez, o membro do MP chamou o presidente Jair Bolsonaro, entre outras coisas, de “bunda suja”. Rômulo vai ficar mais 30 dias de molho.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Adélia Felix, Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Fotos **Tácio Moreira**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambuco CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

**Uma das
236 escolas
construídas
ou reformadas**

E

MINHA

A Prefeitura de Salvador não para de trabalhar pela educação.

Já são 236 unidades de ensino construídas, reconstruídas ou reformadas.

Todas com merenda, fardamento, tecnologia e material escolar de qualidade.

A educação que mais avança entre as capitais. É futuro. É transformação. É sua.

**A Prefeitura que mais
trabalha no Brasil**



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

 **Escola Municipal do Beiru**

SECRETÁRIO DA DESORDEM

Bar Fronteira Beer Music Friends tem tirado o sono dos moradores do Rio Vermelho. Com secretário Felipe Lucas como padrinho, fica difícil resolver o problema...

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Empossado em fevereiro como secretário de Ordem Pública de Salvador (Semop), Felipe Lucas tem dado uma verdadeira “colher de chá” ao bar Fronteira, que tem seu irmão, Tiago Lucas, como sócio. Localizado na rua Odilon Santos, no Rio Vermelho, o espaço desrespeita regras de convivência com a vizinhança. De som alto a banheiro que tem abertura para a rua, tudo acontece no espaço que foi, originalmente, projetado para ter apenas

som ambiente. Curiosamente, nenhuma medida é tomada pela Semop. Presidente da Associação de Moradores do Morro do Conselho, José Carlos Costa vê teor político na “bondade” com o bar. “O pessoal está desesperado. Vejo um quesito político forte. Vai ser difícil a gente conseguir algo”. Ao passo em que a população sofre, o titular de Semop faz as vezes de cantor no local. Em vídeo publicado em novembro de 2018, Lucas “anima” a plateia ao som de Menina Me Dá Seu Amor. “Madrugada já clareou”, cantaram os moradores do entorno...

“O pessoal está desesperado. Vai ser difícil a gente conseguir algo”

– José Carlos Costa, morador do Morro do Conselho

PREFEITURA DEU ALVARÁ EM MENOS DE DOIS MESES

Para criar tanta confusão no Rio Vermelho, os empresários Tiago Lucas e Danilo Moreira Lapido Rodrigues – sócios do Fronteira – não tiveram muita dor de cabeça. O alvará de cons-

trução saiu em menos de dois meses. Segundo a Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Salvador, o bar tem licença de funcionamento (TVL) e pode utilizar som nas instalações.



Bar no Rio Vermelho tem tirado a paz de quem mora no entorno; após reclamações, prefeitura não age no problema e moradores desconfiam

SOM ALTO AFASTA TURISTAS DE HOTÉIS NO ENTORNO E COMPRADORES DE IMÓVEL DE LUXO

Em vídeo no YouTube, o secretário Felipe Lucas aparece rasgando elogios ao empreendimento do irmão. Uma das benesses do Fronteira, segundo o secretário, é “fomentar o turismo”, coisa que não tem acontecido na prática. Hotéis da região consultados pelo JM cobram diária mais barata nos quartos onde as janelas têm saída para a rua. Há, ainda, inúmeros casos de cancelamento de diárias. O barulho tem atrapalhado a venda de unidades em um empreendimento de luxo recém-lançado no Morro do Conselho. Quem comprou, está furioso. Quem visita para comprar, é avisado.



Além de moradores, comerciantes também reclamam de barulho que afasta consumidores

VILA CARAMURU CONTRIBUI COM BARULHO

Além do Fronteira, que é o bar “carro-chefe” do barulho, outros empreendimentos contribuem para o inferno que virou a moradia no Rio Vermelho, um dos bairros mais tradicionais e caros da capital baiana.

Moradores relatam que, após a abertura da Vila Ca-

ramuru, antigo Mercado do Peixe, a situação só tem piorado. Para dar um pitada de complicação, com a gourmetização do local, poderosos da capital soteropolitana passaram a frequentar o espaço, o que dificulta investidas dos que se sentem prejudicados por toda baderna.



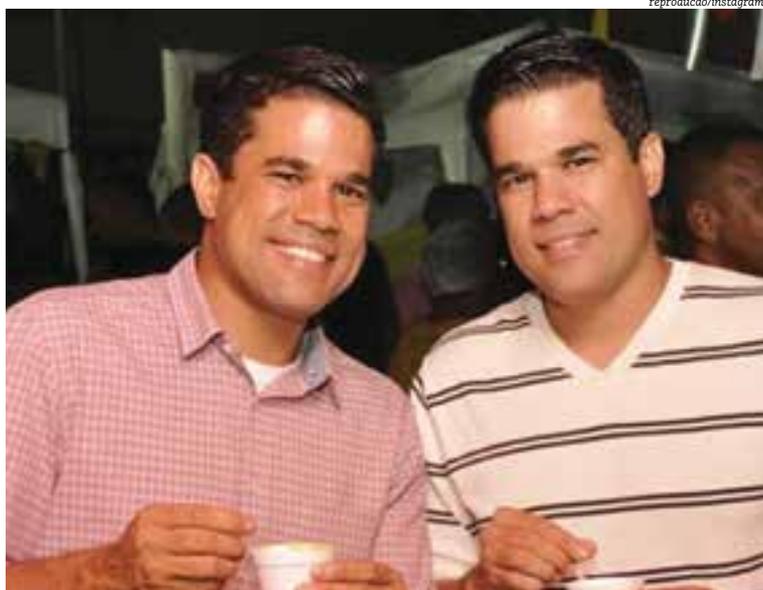
Reformada, Vila virou “point” de engomadinhos poderosos na prefeitura de Salvador

3 CHAMADAS

é o total de reclamações de moradores registradas pela Semop

MORADORES TÊM MAIS DE 40 REGISTROS

O número de três registros de reclamação está um pouco distante dos números colhidos pelo JM com moradores do local. Uma moradora que não quis se identificar afirmou ter mais de 40 protocolos contra o espaço. “Toda a vizinhança faz queixas constantes ao órgão. Só eu tenho mais de 40 protocolos de reclamações e posso provar! Os moradores têm diversos vídeos de festas com som altíssimo às 3h da manhã. Ninguém consegue dormir, incluindo crianças pequenas e idosos. É um absurdo!”, afirmou.



Secretário Felipe Lucas e irmão gêmeo, Tiago Lucas, fazem parceria também nos negócios

SECRETÁRIO NEGA FAVORECIMENTO

Em entrevista ao **Jornal da Metrópole**, o secretário Felipe Lucas negou que favoreça o empreendimento do irmão. “Busco trabalhar o senso de justiça. Não vejo se o bar é de meu irmão. Aplico a regra e a lei de maneira uniforme. A

Semop é um CNPJ, não tem CPF, nem coração”, afirmou. O mandatário da pasta ressaltou que o órgão tem reforçado a fiscalização no Rio Vermelho, mas ressaltou que o Fronteira foi denunciado apenas três vezes esse ano.

Felipe Lucas promete aumentar fiscalização



QUASE NINGUÉM VÊ

A bagunça generalizada dos postes de energia de Salvador não é novidade. Na região próxima ao Cabula, segundo um leitor do **Jornal da Metrópole**, fica quase impossível adivinhar quando o sinal está fechado por conta dos fios entrelaçados logo na frente do semáforo. Aí complica. Para quem manda a multa, Transalvador?



ENTROU ÁGUA?

Enquanto não falta água no planeta, um completo desperdício foi registrado por um leitor do **Jornal da Metrópole** na região do Campo da Pólvora. O fato foi flagrado junto à uma lotérica e ninguém tomou providência por quase cinco dias. Quem paga a conta?

DIGNO DE ÍNDIA

Vamos ao jogo dos sete erros? Quantas bagunças você consegue notar nesta imagem? Pelo menos três ônibus disputando um espaço já atrapalhado por veículos estacionados ao longo de toda a calçada da Rua Thomaz Gonzaga, em Pernambuco. Enquanto a Secretaria de Mobilidade não organiza o fuzuê, cenas clássicas de um trânsito indiano vão ser cada vez mais comuns nesta região.

Sugestões? **Metro1**

vocereporter@radiometropole.com.br

Estamos cada
vez mais conectados
a você:

1 milhão

de curtidas no Facebook.



ANS - nº 36.825-3

Para o Hapvida, o seu bem-estar é muito importante. Por isso, nossa plataforma reúne conteúdo para ajudar você a ter uma vida mais feliz. Até porque, para uma vida plena, faz bem se manter atualizado.

-  Dicas de alimentação
-  Dúvidas sobre a gravidez e maternidade
-  Saúde de A-Z
-  Bem-estar
-  Atividade física
-  Autoconhecimento
-  Saúde bucal
-  Serviços
-  Rede de atendimento

 **hapvida**
Saúde e Odontologia

Fama global

Fundado em 2006, a OLX tem sede em Amsterdam e atua em mais de 120 países ao redor do mundo. A companhia se descreve como empresa do setor de vendas e anúncios pela internet.

Terreno fértil

Apesar de ser uma empresa de alcance global, a OLX não goza de boa reputação. Em rápida pesquisa na internet, é possível achar centenas de relatos de golpes aplicados no site.

MERCADO DE IRREGULARIDADES

Site de anúncio de produtos virou “terra de ninguém” e agora atrai até estupradores que buscam vítimas



Foto **Tácio Moreira**
Texto **Adélia Félix**
adelia.felix@metro1.com.br

Anúncios falsos no site de classificados da OLX têm gerado prejuízo a muitos usuários da plataforma. Segundo o Reclame Aqui, nos últimos 12 meses foram registradas 11.482 queixas. Em Salvador, a plataforma foi usada por um falso advogado para estuprar adolescentes. Edson dos Santos Rocha, 66 anos, foi preso por equipes da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam). No momento da prisão, ele voltava de um almoço com duas

funcionárias de 16 anos. O crime foi confirmado por 11 vítimas. De acordo com a delegada Simone Moutinho, os estupros aconteciam em um escritório de advocacia, na Avenida Tancredo Neves. “Edson anunciava as vagas de emprego no site OLX, marcava com as vítimas no prédio e nas as entrevistas cometia os abusos sexuais”, disse a delegada. Ele foi indiciado por estupro, redução a condição análoga de escravo, corrupção de menores, ameaça, estelionato sexual, assédio sexual e importunação sexual. Edson está preso preventivamente.



Idoso foi preso em flagrante enquanto voltava para sala onde cometia crimes contra mulheres que buscavam por emprego em Salvador

Roubo é revendido

Muitas das negociações que acontecem na plataforma ajudam a “passar para a frente” o fruto de assaltos e furtos que acontecem nas cidades do Brasil.

Confusão em outros locais

As prisões a partir de investigações de ilícitos na OLX não acontecem apenas na Bahia. Segundo o site Metrópoles, do DF, um homem foi preso em Brasília após aplicar golpes em 50 pessoas.

‘VOCÊ É SAFADINHA?’, PERGUNTAVA ESTUPRADOR

Ao JM, a autoridade policial avaliou que o uso da internet é um meio que facilita a vida, mas o problema surge quando a tecnologia é utilizada como ferramenta para práticas criminosas. “As mulheres devem ficar atentas a qualquer sinal de assédio, de importunação.

Perguntar coisas íntimas, por exemplo, no caso de Edson, ele perguntava ‘você é safadinha?’, tocava nas vítimas. Quem está entrevistando não toca no entrevistado, a não ser em cumprimento. Essas situações devem ser imediatamente denunciadas”, orienta.

2 PRESOS
é saldo das operações contra estupradores que anunciam na OLX

HOMEM FOI PRESO ESSE ANO

Em março deste ano, o Ministério Público da Bahia apurou seis casos de estupro que teriam acontecido depois de as vítimas serem atraídas também por uma falsa oferta de emprego na OLX. O crime foi descoberto pelo MP durante visita técnica ao Hospital da

Mulher. José Raimundo foi preso no dia 26 de março, na Operação Armadilha. Por meio dos anúncios, ele conseguia atrair as vítimas para uma casa no bairro da Vila Canária, na capital baiana. No local, as mulheres eram mantidas em cárcere privado e estupradas.



Vítimas de primeiro estuprador foram levadas para Hospital da Mulher, referência no atendimento a vítimas de violência sexual



Delegada capitaneou investigação que encerrou com prática criminosa na capital

OLX ENTRA NA MIRA DO MP APÓS CASOS

A suposta omissão da OLX por não colher elementos de identificação de quem anuncia vagas de emprego no site também está na mira do Ministério Público Estadual. Um procedimento preparatório foi instaurado pelo Grupo de Atuação Especial de Defesa da Mulher e População LGBT (Gedem). Segundo a equipe de investigação, o site é utilizado para atrair potenciais vítimas de crimes contra a dignidade sexual da mulher. A assessoria

da OLX foi questionada sobre as políticas de segurança da plataforma, mas não se posicionou. Em resposta aos questionamentos, informou que “repudia e lamenta profundamente estes fatos”. “Infor-

mamos que colaboramos, em março deste ano, com as autoridades públicas na apuração dos casos e adotamos novas medidas de segurança na plataforma para evitar este tipo de acontecimento”, alegou.

MP-BA instaurou inquérito que pode responsabilizar empresa



VALE TUDO POR UM FIO

Vândalos investem pesado e depredam patrimônio em busca de cabos e fios de cobre; mercado informal agradece



Foto **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Caminhar na calçada e não se deparar com um pedaço de fio solto tem sido uma cena cada vez mais rara nas ruas de Salvador. O problema evidencia não só uma falta de manutenção dos espaços públicos, mas também a quantidade de atos de vandalismo na capital baiana. O roubo de cabos e fios de alta tensão afeta o cotidiano da população e os reflexos deste crime podem ser vistos em vários casos, como postes sem luz e semáforos inutilizados. Os objetos são derretidos e vendidos para

estabelecimentos que compram sucata. Por isso é muito comum ver pessoas em situação de rua ao lado de “fogueiras” improvisadas debaixo de viadutos ou em marquises da cidade. Em média, quilo do cobre é vendido a cerca de R\$ 13 no mercado informal.

R\$ **13** REAIS
é o preço médio de venda do quilo de cobre em Salvador



Cabos e fios de alta tensão viram contrabando na mão de vândalos e criminosos de Salvador

AUTORIDADES POUCO FAZEM

A falta de um policiamento ostensivo acaba aumentando a proliferação da prática. Em alguns casos, as autoridades simplesmente ignoram chamados da população. “Estavam roubando fios na minha rua e liguei para a polícia. Duas viaturas passaram e não pararam. Quando uma delas parou, eles já tinham ido embora com os cabos”, conta Márcia*, moradora do Costa Azul.

* Nome fictício.

FURTOS JÁ AFETARAM ROTINA DA POPULAÇÃO

Outros reflexos já foram sentidos pela população. Em fevereiro deste ano, o furto de cabos prejudicou a saída dos vagões da linha 2 do metrô de Salvador. Os reparos duraram cerca de três horas, o que causou transtornos para quem tentou utilizar o sistema. Meses antes, em dezem-

bro de 2018, uma tentativa de roubo da fiação do aeroporto Internacional de Salvador chegou a deixar o saguão de embarque sem luz. O problema também afetou a área da praça de alimentação e das lojas de conveniência. Em diversas ocorrências, o furto destes fios também já causou problemas

ao fornecimento de energias a semáforos na orla de Salvador e na Avenida Antônio Carlos Magalhães.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br/cidade

PREJUÍZO DE SEIS DÍGITOS

O prejuízo para a iluminação da cidade é grande. Segundo apurou o **Jornal da Metrôpole**, no ano passado, foram gastos R\$ 440 mil para repor o sistema de iluminação pública municipal por conta de furtos e vandalismo. De janeiro para o atual mês, o montante já chega a R\$ 290 mil. “Esses são valores

gastos com reposição de material que é furtado na rede de IP [Iluminação Pública]. Esses furtos acontecem principalmente em passarelas e circuitos exclusivos de rede de iluminação”, afirma Igor Moreira, gerente de manutenção de Iluminação da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop).



dimitri arqolo cerqueira/metropress

Cobre chega a ser vendido a R\$ 13 em oficinas; autoridades tentam coibir venda irregular e crime cada vez mais comum na cidade



dimitri arqolo cerqueira/metropress

Alvo cobiação: vândalos abusam e causam prejuízo de mais de R\$ 400 mil reais por ano

FORÇA-TAREFA TENTA COIBIR PRÁTICAS

No último ano, a Guarda Municipal encaminhou 16 pessoas para delegacias por roubo de cabos em flagrante. Já em 2019, foram até então três detenções. O último caso ocorreu na madrugada da última quarta-feira (14), quando um homem foi

detido roubando fios próximo à Estação de Metrô Pernambués. Em nota, a GM afirma que tem intensificado as ações de patrulhamento preventivo na cidade, colaborando inclusive com imagens fornecidas pelo Centro de Operações e Inteligência da Se-

cretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA). Já a Coelba decidiu abrir mão do cobre e buscou um outro tipo de componente para os fios: o alumínio, que é mais barato e possibilitou uma redução significativa no número de ocorrências de furtos.



Suspeito é detido após tentar roubar fiação que abastece Estação do Metrô em Pernambués

Clínica Odontológica

SR Dra. Silvânia Rocha

cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UMA PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

3052-1880
Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.



GOVERNO DO ESTADO
APRESENTA



OBJECTIVA



Sua cor. Seu ritmo. Seu movimento.

A cultura da Bahia vive. E dança. E canta. Diversa e rica. Verdadeira e rítmica. Inscreva seu projeto musical na segunda edição do Concha Negra. Vale qualquer espetáculo, individual ou em grupo, que represente a riqueza da produção musical negra na Bahia em ritmos como samba, reggae, afro, afoxé, hip-hop, entre outros. As propostas devem prever uma atração de abertura que contemple outras expressões artísticas como teatro, moda, literatura etc. Os shows selecionados vão se apresentar de novembro de 2019 a fevereiro de 2020 na Concha Acústica do Teatro Castro Alves.

Inscreva o seu projeto até o dia 29 de agosto.



Mais informações: tca.ba.gov.br/oteatro/noticias/conchanegra



FUNDAÇÃO
CULTURAL
ESTADO DA
BAHIA



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DE CULTURA